

PLANALTINA CELEBRA A



tranquilidade

A cidade mais velha do Distrito Federal, 166 anos, guarda histórias humanas e patrimônios culturais de valor inestimável. Com uma energia interiorana, moradores gostam de aproveitar parques e praças

» LUIZ FELLIPE ALVES

A cidade mais antiga do Distrito Federal foi o berço da capital federal. Pode parecer contraditório, mas essa é mais uma das interessantes histórias que Planaltina guarda em seus 166 anos. A cidade foi criada em 19 de agosto de 1859 e recebeu o nome de Vila Mestre D'Armas, em homenagem a um armeiro famoso que morava na região no início do século 19. A cidade ainda possui uma forte ligação com a agricultura e pecuária. Mesmo com uma extensa área de 1.534,69 km², o senso de comunidade entre os moradores é muito presente. Pela sua calma, os moradores costumam dizer que Planaltina parece um município do interior com características de cidade grande.

Francisco Fernando, de 67 anos, foi atraído justamente por essa calma. "Eu morava em Sobradinho e me mudei para Planaltina em 2004. A gente fala que aqui parece uma cidade de interior, porque realmente parece. É muito calmo, os moradores são próximos e ainda convivemos muito com fazendeiros e agricultores. É um lugar de gente simples e isso me atraiu", disse.

Para a comerciante Fernanda da Silva, 42, a região possui uma característica importante que a diferencia das outras regiões do DF: a paz. Em todos esses anos, a tranquilidade sempre foi o ponto forte do local. "Aqui, é muito bom morar. Todo mundo conhece todo mundo, tem muita tranquilidade, meus vizinhos são como irmãos. Parece até cidade de interior", ressaltou.

Noiva, Fernanda traça planos para o futuro, mas mudar de cidade não está entre eles. "Atualmente, moro com meu pai e minha mãe. Estou com casamento marcado para 17 de outubro, só vou mudar de endereço, mas vou continuar na cidade. Ela tem tudo que eu preciso", comentou.

Multicultural

Não faltam opções de lazer e de cultura para moradores e visitantes da cidade. Planaltina possui um leque de características que enriquecem o patrimônio histórico e cultural do local, como o Vale do Amanhecer, local religioso com construções e esculturas marcantes; a Igreja São Sebastião; o Parque Ecológico Sucupira; e o famoso Morro da

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Tainara Ferreira gosta das opções de lazer e cultura da cidade

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Francisco Fernando avalia positivamente o comércio da região

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Almir Pereira: a cidade ainda guarda muitos valores históricos

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press



Fernanda da Silva gosta da calma que a cidade tem

Capelinha, um dos pontos mais visitados da região.

Thainara Ferreira, 30, curte o que a cidade oferece. "Há muitos locais para se visitar. Parquinhos para as crianças, além dos pontos clássicos do turismo local. Eu acho muito legal essa diversidade no lazer", ressaltou. Ela mora na região há seis anos, mas afirmou que a ligação com Planaltina vem de muito tempo. "Eu morava em Luziânia (GO), mas uma grande parte da família da minha mãe morava em Planaltina. Nas festividades de fim de ano, eu os visitava e, quando chegava a hora de ir embora, sempre tinha a vontade de ficar mais. Esse sentimento me fez pensar em me mudar para a cidade quando ficasse mais velha e independente. Foi o que aconteceu. É um local que gosto muito", disse.

Aldir Pereira, 80, reside na cidade há 38 anos. A característica que mais chama a atenção do morador é a história que os 166 anos da cidade contam. "Planaltina ainda preserva valores históricos de seu patrimônio", ressaltou. Pereira destacou a arborização da região. "As praças e parques dão um charme para a cidade. Ela é marcada também pela presença de espaços culturais. Isso torna a cidade mais alegre", complementou.

Comércio forte

Moradora há mais de 30 anos da cidade, Fernanda da Silva administra uma lanchonete com o marido, Vicente da Silva, dentro da rodoviária da cidade. Para ela, a expansão comercial e a grande quantidade de empregos são importantes características da cidade aniversariante. "Muitas pessoas vêm morar aqui por conta da oferta de emprego. Isso aliado à calma, transforma a região em uma das melhores para morar", apontou.

Além de morador, Francisco Fernando é proprietário de uma banca de livros religiosos próximo ao centro da cidade. Ao longo de 20 anos que está na cidade, viu a economia crescer e se transformar. "Muitos comércios surgiram e acredito que ainda tem muito mais por vir", disse.

Mas ele espera mais desenvolvimento no futuro. "Eu queria que a cidade recebesse mais investimento, com mais urbanização, mais melhorias, a população ficaria mais feliz e movimentaria mais a economia", acrescentou.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira